

**JULIA RIBEIRO TEIXEIRA  
NICOLAS RIVAROLA PAULINO**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM OBESIDADE.**

Palhoça, 26 de junho de 2023.

---

Prof. e orientadora, Iris Elizabete Messa Gomes, MSc.  
Universidade do Sul de Santa Catarina

---

Prof. Ilse Lisiane Viertel Vieira, Dra.  
Universidade do Sul de Santa Catarina

---

Enf. Thais Aparecida Damos.  
Hospital Infantil Joana Gusmão, Florianópolis

# CUIDADOS DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM OBESIDADE.

## NURSING CARE FOR CHILDREN WITH OBESITY.

Julia Ribeiro Teixeira<sup>1</sup>  
Nicolas Rivarola Paulino<sup>2</sup>  
Iris Elizabete Messa Gomes<sup>3</sup>

### RESUMO:

**Introdução:** A obesidade tem se mostrado uma preocupação de saúde pública mundial. Caracterizada pelo aumento do tecido adiposo, a obesidade é considerada um fator de risco para o desencadeamento de diversas patologias, principalmente na fase adulta do indivíduo, mas que se trata com antecedência na fase infantil, promove uma melhor qualidade de vida e diminuição das morbimortalidades. O enfermeiro tem um papel importante neste cenário, pois através de suas estratégias intensificadas na consulta de enfermagem, é possível definir precocemente ações e orientações eficazes, capazes de prevenir e auxiliar no tratamento da obesidade e de suas comorbidades. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo conhecer os cuidados prestados pela enfermagem às crianças com obesidade. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, através de buscas de artigos nas bases de dados: Literatura latino-americana em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). A estratégia de busca foi guiada pela lista de descritores, palavras e Mesh terms listados abaixo ligados pelos operadores booleanos AND e OR. Após exaustivas tentativas nas bases citadas. A pesquisa ocorreu de março a maio de 2023. Foram selecionados artigos originais, nos idiomas português, inglês ou espanhol, publicados nos últimos dez anos (2012 até 2021). **Resultados:** Conforme análise emergiram três categorias, sendo elas: prevenção da obesidade com 8 artigos relacionados a categoria (29,62%); diagnóstico para prevenção também com 8 artigos (29,62%) e 11 artigos (40,74%) relacionados a educação em saúde. **Conclusão:** Com base nas pesquisas realizadas, concluímos que os cuidados de enfermagem estão relacionados principalmente ao diagnóstico, prevenção e orientações educativas, de acordo com as características que influenciam na obesidade infantil.

**Palavras-chave:** Criança. Obesidade Infantil. Sobrepeso. Enfermagem. Cuidado de Enfermagem.

---

<sup>1,2</sup> Discentes do Curso de Enfermagem. Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL - Campus Pedra Branca - Palhoça (SC) Brasil. E-mail: [nick\\_rivarola@hotmail.com](mailto:nick_rivarola@hotmail.com) [juliaribeiroteixeira@hotmail.com](mailto:juliaribeiroteixeira@hotmail.com)

<sup>3</sup> Orientadora. Enfermeira. Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL - Campus Pedra Branca - Palhoça (SC) Brasil. E-mail: [iris.gomes@animaeducacao.com.br](mailto:iris.gomes@animaeducacao.com.br)

**ABSTRACT:**

**Introduction:** Obesity has been a worldwide public health concern. Characterized by an increase in adipose tissue, obesity is considered a risk factor for the onset of several pathologies, mainly in the adult phase of the individual, but if treated in advance in the childhood phase, it promotes a better quality of life and a decrease in morbidity and mortality. Nurses play an important role in this scenario, because through their intensified strategies in the nursing consultation, it is possible to define effective actions and guidelines early on, capable of preventing and helping in the treatment of obesity and its comorbidities. **Objective:** This study aims to understand the care provided by nursing to children with obesity. **Method:** An integrative literature review was carried out, through searches of articles in the databases: Latin American Literature in Health Sciences (LILACS) and Scientific Electronic Library Online (SciELO). The search strategy was guided by the list of descriptors, words and mesh terms listed below linked by Boolean operators AND and OR. After exhaustive attempts at the aforementioned bases. The research took place from March to May 2023. Original articles were selected, in Portuguese, English or Spanish, published in the last ten years (2012 to 2021). **Results:** According to the analysis, three categories emerged, namely: obesity prevention with 8 articles related to the category (29.62%); diagnosis for prevention also with 8 articles (29.62%) and 11 articles (40.74%) related to health education. **Conclusion:** Based on the research carried out, we conclude that nursing care is mainly related to diagnosis, prevention and educational guidelines, according to the characteristics that influence childhood obesity. In this way, the nurse must provide systematic care in order to understand the child's routine and seek alternative interventions related to poor eating habits, sedentary lifestyle and family environment in early childhood.

**Key words:** Child. Child obesity. Overweight. Nursing. Nursing Care.

## INTRODUÇÃO

A obesidade é caracterizada por uma condição em que ocorre excessivo acúmulo de gordura no tecido adiposo, a ponto de ser prejudicial à saúde, estando relacionada a diversos fatores. Esses fatores são variáveis alimentares, desde o aleitamento em seus primeiros anos de vida, práticas de atividades físicas, predisposição genética, peso ao nascer, estilo de vida dos pais, sedentarismo, sono e repouso (LEÃO JM, 2015).

Para avaliar o grau de obesidade, é calculado o Índice de Massa Corporal (IMC), por ser de baixo custo e não invasivo. É calculado através da altura e peso da pessoa, expresso por kg/m<sup>2</sup>, podendo ser um indicador de complicações metabólicas e riscos à saúde (WANDERLEY; FERREIRA, 2010).

No Brasil, observa-se um grande aumento na prevalência da obesidade/sobrepeso na população pediátrica, sendo considerado um distúrbio epidemiológico global. Uma em cada três crianças, entre cinco e nove anos, estão com peso acima do percentual recomendado pela Organização Mundial da Saúde. Destas, 33,5% estão com sobrepeso e 14,3% estão obesas, entrando na 5ª posição no ranking de países com o maior número de crianças e adolescentes com obesidade (SANTOS; et al, 2014).

Crianças com excesso de peso na infância têm maiores chances de se tornarem adultos obesos e maiores riscos de desenvolverem precocemente doenças relacionadas à obesidade, como diabetes, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares, metabólicas ou até mesmo doenças mais agressivas, diminuindo a qualidade de vida gradativamente. São primordiais nesse contexto o reconhecimento precoce do excesso de peso por parte dos pais ou familiares próximos, para que possam ter iniciativa de buscar ajuda para os cuidados de prevenção e controle desta criança. Incluir uma nutrição adequada, por sua vez assegura o funcionamento das funções do organismo, através da ingestão correta de nutrientes, vitaminas e minerais, garantindo um crescimento e desenvolvimento sadio, bem como a prevenção dessas doenças crônicas (FONTÃO; PALOMBO, 2019).

Diante dos elevados índices de obesidade e das consequências que ela provoca, o SUS tem grandes desafios, principalmente na atenção Básica, por ser mais próxima do cotidiano das pessoas, tem mais visibilidade, compreensão social de determinantes territórios, desenvolvimento de ações de promoção à saúde, além de todo acolhimento (GUZMAN-LOAIZA; PEREZ-SALGADO,2015).

Neste contexto é primordial que os profissionais da saúde/enfermagem promovam campanhas, diagnósticos de prevenção, implementações de prevenção e controle incluindo informações e aconselhamentos a essas famílias sobre hábitos alimentares mais saudáveis, recomendando a prática de atividade física diária, orientando os pais sobre os perigos de uma vida sedentária e da obesidade. Informar os pais no pré-natal que evitem iniciar a alimentação complementar antes dos 6 meses e expor os malefícios de alimentos ricos em açúcares, embutidos e salgadinhos antes dos 2 anos de idade, além de observar padrões comportamentais como por exemplo crianças que preferem videogame ou televisão ao invés de brincadeiras e jogos esportivos. Estudos apontam que filhos de obesos têm maior tendência a desenvolver a obesidade, sendo de extrema importância que os pais promovam mudanças no estilo de vida, independentemente do segmento social (SANTOS; et al, 2014).

## **OBJETIVO**

Com base no exposto, este estudo tem por objetivo conhecer os cuidados prestados pela enfermagem às crianças com obesidade, identificando assim as possíveis maneiras e estratégias utilizadas para a prevenção e tratamento precoce da doença.

## **MÉTODO**

O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, que busca esclarecer os principais cuidados de enfermagem para crianças com obesidade infantil, através da seguinte pergunta de investigação: Quais os cuidados de enfermagem às crianças com obesidade? A revisão integrativa, que segundo (MENDES E GALVÃO, 2008) corresponde a uma ferramenta para pesquisa na área da saúde, proporcionando síntese de conhecimento, facilitando sua utilização na prática clínica e acessos rápidos aos resultados relevantes de pesquisas por meio do embasamento científico.

Para a concretização da revisão foram seguidas as etapas sugeridas por (SOUZA, SILVA E CARVALHO, 2010): 1. Identificação do tema: obesidade na infância; 2. Construção da questão de pesquisa: Quais as evidências científicas acerca dos cuidados de enfermagem prestados às crianças com obesidade?"; 3. Estabelecimento de critérios de inclusão: estudos originais, publicados nos últimos 10 anos (2012 a 2021), definidos

com base no nosso objetivo, nos idiomas português, inglês ou espanhol, de acesso livre em meio eletrônico.

A aplicação dos critérios de inclusão foi realizada por dois pesquisadores de forma dupla independente, a fim de garantir fidedignidade dos resultados; A etapa 4: Definição das informações a serem extraídas dos estudos: referência, objetivo, delineamento, cuidados de enfermagem à criança, ações voltadas à prevenção da obesidade; 5. Avaliação das evidências e análise (categorização): a análise dos dados foi realizada na forma descritiva com agrupamento por similaridade de evidência; E por fim a última etapa foi realizar a discussão e apresentação da síntese do conhecimento.

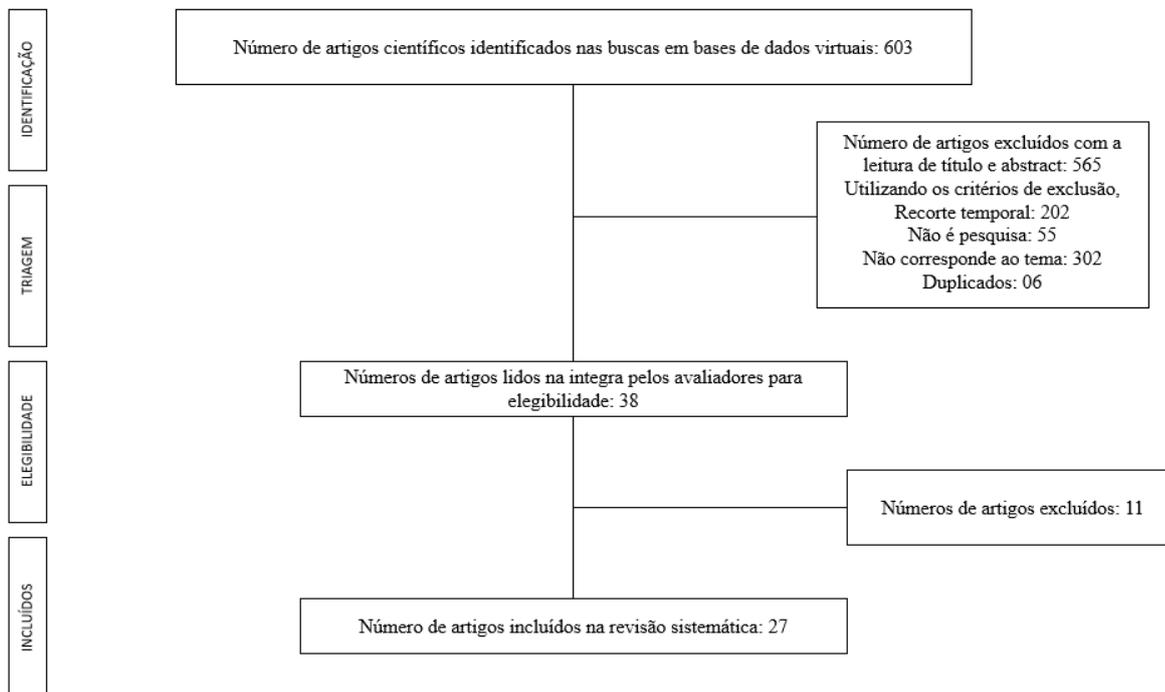
A busca foi realizada no período de março a maio de 2023 nas bases de dados: Literatura latino-americana em Ciências da Saúde (LILACS) e na biblioteca virtual Scientific Electronic Library Online (SciELO), através do acesso pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Para escolha dos descritores utilizados na busca foram realizadas consultas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), também foram utilizadas palavras-chave, a fim de localizar um maior número de evidências.

A estratégia de busca foi guiada pela lista de descritores e palavras listados abaixo ligados pelos operadores booleanos AND e OR. Após exaustivas tentativas nas bases citadas abaixo:

```
(( ("CRIANCA" ) or "PEDIATRICA" ) or "PEDIATRIA" ) or "INFANTIL"
[Palavras] and ( ( "OBESIDADE" ) or "OBESIDADE INFANTIL" ) or "SOBREPESO"
[Palavras] and ( ( ( "ENFERMAGEM" ) or "ENFERMAGEM DE ATENCAO BASICA"
) or "ENFERMAGEM DE ATENCAO PRIMARIA" ) or "CUIDADO DE
ENFERMAGEM" [Palavras]
```

## Fluxograma



**Figura 1.** Fluxograma de identificação do processo de seleção dos estudos incluídos na revisão integrativa.

## RESULTADOS

### Caracterização dos artigos

Dos 27 artigos identificamos que os tipos de pesquisa mais utilizados foram de abordagem qualitativa 10 (37,03%) e transversais 08 (29,62%). Os estudos foram publicados majoritariamente entre os anos de 2018 e 2019 (29,62%). (Quadro 1).

Nº	Autores	Ano	Tipo de Pesquisa	Objetivo do estudo
1	LEAL, Vanessa Sá, et al.	2012	Transversal	Objetivou verificar a prevalência e os determinantes do excesso ponderal em crianças e adolescentes de Pernambuco, Brasil. Com delineamento transversal e de base populacional.
2	CORDERO, M. a J. Aguilar, et al.	2012	Qualitativo	Determinar a prevalência de sobrepeso e obesidade em uma população de escolares entre 9 e 17 anos pertencentes a 13 centros educativos da cidade de Granada e província. Verificar diferenças significativas ao nível da precisão do índice de massa corporal e da percentagem de gordura corporal para diagnosticar sobrepeso e obesidade.
3	CORGOZINHO, Juliana Nunes Costa, et al.	2013	Quantitativo	Identificar, nas consultas de enfermagem para a faixa etária de 0 a 2 anos, as anotações voltadas para a prevenção da obesidade infantil, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde.
4	SOUZA, Maria Helena do Nascimento, et al.	2013	Qualitativo	Avaliar o estado nutricional de crianças e adolescentes que frequentam um Centro Educacional na comunidade do Município do Rio de Janeiro.
5	MARIZ, Larissa Soares, et al.	2013	Estudo de Corte	Identificar modificações na frequência alimentar de crianças e adolescentes com excesso de peso, tratadas em um serviço de referência.
6	DORNELLES, Aline Dias, et al.	2014	Qualitativo	Identificar as percepções dos profissionais de saúde acerca do papel da sociedade e da família na atenção ao sobrepeso e obesidade infantil no SUS.
7	GORROTXATEGI, P. Gorrotxategi, et al.	2014	Desenho estudo de intervenção	Propor um programa de intervenção sobre o excesso de peso, desenvolvido por profissionais da Atenção Básica
8	SANTOS, Fabiane Dias da Rosa dos, et al.	2014	Qualitativo	Conhecer como enfermeiros e professores contribuem para prevenção e combate da obesidade infantil.
9	LOAIZA, Mary Johanna Guzmán; SALGADO, Candelaria Isabel Pérez.	2015	Transversal	Determinar os fatores socioeconômicos, demográficos, familiares e institucionais associados ao excesso de peso em crianças de 2 a 5 anos matriculadas em <u>Envigado-Antioquia</u> durante 2014-2015.
10	MARTÍN, Raquel Alba.	2016	Transversal	Classificar a população de estudo com base no seu Índice de Massa Corporal (IMC), estabelecer a relação entre a obesidade infantil e a utilização do serviço de cantina escolar e verificar se a ementa da cantina escolar é adequada em termos de teor calórico e percentagem de inícios imediatos.
11	MORALES, Hortensia Reyes, et al.	2016	Quantitativo	Projetar e avaliar o efeito de uma intervenção multifacetada baseada em creches para reduzir comportamentos de risco de obesidade em crianças pré-escolares.
12	SARAIVA, Nathalia Costa Gonzaga.	2016	Metodológico	Construir e validar um álbum seriado sobre prevenção e controle do peso corporal infantil.
13	BIBILONI, Maria del Mar, et al.	2017	Estudo longitudinal	Avaliar os resultados de um programa de educação nutricional desenvolvido com recursos locais para melhorar a qualidade da alimentação e reduzir a prevalência de sobrepeso e obesidade na população infantil.
14	SANTOS, Daniele Ferreira Barbosa dos Santos, et al.	2017	Transversal	Propôs relacionar o sobrepeso infantil com a percepção familiar da silhueta da criança e a preocupação com o excesso de peso na infância através de um estudo transversal.
15	ARDIDA, Cuneyt, et al.	2018	Qualitativo	Determinar o efeito da alimentação (tempo de amamentação, aleitamento materno exclusivo, aleitamento artificial noturno) e características maternas (ganho de peso durante a gravidez, IMC, situação socioeconômica) sobre o sobrepeso e a obesidade em crianças até 36 meses.

16	VALENCIA, Daniela Guadalupe González, et al.	2018	Discussão experimental	O estudo visa suscitar uma reflexão participativa para identificar variáveis mediadoras de comportamento e ambiente que levem ao desenho de um programa de prevenção da obesidade infantil com enfoque de saúde pública.
17	ALTAMIRANO, Doris Verónica Ortega, et al.	2018	Qualitativo	Avaliar os resultados de um programa de educação nutricional desenvolvido com recursos locais para melhorar a qualidade da alimentação e reduzir a prevalência de sobrepeso e obesidade na população infantil.
18	PÉREZ, Enrique Rodríguez-Salinas, et al.	2018	Desenho quase-experimental	Observar os benefícios de programas de tratamento da obesidade infanto-juvenil com abordagem multidisciplinar.
19	AJEJAS BAZÁN, Maria Julia, et al.	2018	Transversal	Descrever os fatores associados com sobrepeso/obesidade na Espanha, segundo dados da última Pesquisa Nacional de Saúde.
20	MARCOS, Diana María Marti, et al.	2019	Transversal	Avaliar o impacto de uma intervenção educativa realizada por enfermeiras da Atenção Básica em ambiente escolar, com crianças de 10 a 12 anos, na melhora dos hábitos alimentares, atividade física e sono-reposo.
21	MAS, Mirna Ferré Fontão, et al.	2019	Descritiva	Descrever o processo de construção de material educativo para prevenção do excesso de peso infantil na atenção básica.
22	FERREIRA, Adicéa de Souza, et al.	2019	Qualitativa	Analisar as ações de enfermeiros no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de crianças com sobrepeso e obesidade na Estratégia Saúde da Família
23	SIERRA, Sara Lucía Pareja, et al.	2020	Qualitativo	Melhorar os hábitos alimentares e de AF dos adolescentes.
24	NABARRO, Marta, et al.	2020	Qualitativo	Compreender o imaginário da promoção da saúde nas famílias, bem como seu potencial e seus limites no cotidiano familiar.
25	MIRANDA, Larissa Soares Mariz Vilar de, et al.	2020	Referencial teórico	Descrever o modelo teórico de cuidado do enfermeiro com crianças com obesidade na Atenção Básica de Saúde.
26	LEÃO, Kelly Cristina de Souza, et al.	2021	Transversal	Verificar a associação entre os anos escolares e parâmetros antropométricos e pressóricos.
27	AVELAR, Ana Emília Alcântara de, et al.	2021	Transversal	Identificar os Diagnósticos de Enfermagem CIPE® relacionados à necessidade humana básica de nutrição na clínica pediátrica.

**Quadro 1** – Quadro sinóptico dos artigos analisados sobre os cuidados de enfermagem à criança com obesidade. LILACS e Scielo, 2012 – 2021. Fonte: Dados da pesquisa, Santa Catarina/SC, 2023.

Para favorecer a determinação de elementos essenciais relacionados à prática do cuidado a crianças com obesidade, buscou-se agrupar as discussões semelhantes pelas categorias temáticas: Prevenção da obesidade, diagnóstico para prevenção e educação em saúde.

De acordo com os estudos, podemos descrever as categorias da seguinte forma:

**Prevenção da obesidade:** Esta categoria inclui 8 artigos, representando 29,62% do total. Os artigos abordam medidas e estratégias para prevenir o desenvolvimento da obesidade, como a promoção de uma alimentação saudável, incentivo à prática de atividade física, controle do peso corporal, entre outros.

**Diagnóstico para prevenção:** Essa categoria também possui 8 artigos, representando 29,62% do total. Os artigos nessa categoria abordam métodos de diagnóstico precoce ou identificação de fatores de risco relacionados à obesidade, visando a prevenção da doença por meio de intervenções oportunas.

**Educação em saúde:** Essa categoria é composta por 11 artigos, representando 40,74% do total. Os artigos relacionados a essa categoria trata da importância da educação em saúde para a prevenção e controle da obesidade, abordando aspectos como conscientização sobre hábitos alimentares saudáveis, informação sobre os riscos da obesidade e promoção de estilos de vida saudáveis.

Essa análise permite uma visão inicial das áreas de enfoque dos artigos relacionados à obesidade. A partir disso, é possível desenvolver estratégias mais direcionadas para lidar com essa questão de forma abrangente. (Quadro 2).

<b>Categorias</b>	<b>Ações de Enfermagem</b>	<b>Estudos que compõe a categoria</b>
<b>Prevenção da obesidade</b>	O enfermeiro abrange um papel importante de acompanhar o crescimento e desenvolvimento da criança desde o pré-natal, orientando as famílias sobre a importância do aleitamento materno pelo menos até os 6 primeiros meses de vida, estimular os bons hábitos alimentares e a prática de atividades físicas ainda na primeira infância e promover campanhas de conscientização da população para maior adesão aos serviços de saúde.	E1, E5, E6, E11, E16, E20, E21, E27.
<b>Diagnóstico para prevenção</b>	Identificar componentes diagnósticos conforme NANDA para classificar características relacionadas a fatores de risco à obesidade na infância como por exemplo: tempo de amamentação ineficaz, antropometria neonatal anormal, histórico familiar de obesidade, maus hábitos alimentares, sedentarismo, sono e repouso inadequado.	E2, E3, E12, E13, E15, E18, E24, E26.
<b>Educação em saúde</b>	Conscientizar a população sobre as possíveis consequências de uma alimentação não saudável durante a infância e a ausência de atividades físicas através de uma educação nutricional contínua com os pais das crianças para maior adesão aos serviços de saúde e a capacitação de profissionais de saúde através de programas de treinamento visando uma melhor qualidade no atendimento e serviço prestado.	E4, E7, E8, E9, E10, E14, E17, E19, E22, E23, E25.

**Quadro 2** – Quadro analítico sobre os cuidados de enfermagem à criança com obesidade. LILACS e Scielo, 2012 – 2021. Fonte: Dados da pesquisa, Santa Catarina/SC, 2023.

## DISCUSSÃO

Os resultados do estudo evidenciaram o importante papel do enfermeiro acerca da prevenção da obesidade infantil por meio das ações de enfermagem identificadas. O cuidado de enfermagem inicia-se desde o primeiro mês de vida da criança, onde se faz necessário as orientações quanto a importância do aleitamento materno que controla a ingestão precoce de alimentos complementares com alto teor calórico e promove a

sensação de saciedade na criança evitando o consumo excessivo de alimentos. Outro ponto importante é o estímulo aos bons hábitos alimentares já na primeira infância, pois uma vez que se iniciam de maneira inadequada, podem se tornar permanentes e representar um risco à saúde com o decorrer do tempo (ARDID, CUNEYT, 2019).

Através das buscas identificamos também como uma importante estratégia de prevenção a obesidade, a observação do comportamento alimentar e estilo de vida das famílias, uma vez que estudos apontam que filhos de obesos têm maior tendência a desenvolver obesidade em função da exposição aos maus hábitos alimentares e sedentarismo dos pais (GUZMAN-LOAIZA; PEREZ-SALGADO, 2015), desta forma duas das possíveis intervenções de enfermagem são a orientação quanto a preferência pela escolha dos alimentos In Natura, optando pela variedade desses em seu cardápio, evitando a escolha de alimentos ultraprocessados e o estímulo a prática de atividades físicas, limitando o acesso aos eletrônicos como por exemplo: celular, computador e televisão (PAREJA SIERRA; SARA LUCIA, 2018).

Conforme as pesquisas realizadas, o diagnóstico de enfermagem é uma importante categoria na prevenção da obesidade. O alto número de correspondentes com a NANDA em relação aos fatores de risco, fatores relacionados e características definidoras devem ser explorados, pois estes promovem uma boa adequação dos itens para avaliar os aspectos de interesse dentro dos padrões de saúde que se resumem à atividade física, alimentação e sono repouso (MARTIL MARCOS; DIANA MARIA, 2019).

Uma boa anamnese é a base para a realização de um diagnóstico preciso em relação à obesidade infantil, levando em consideração fatores como tempo de amamentação, antropometria neonatal, histórico familiar de obesidade, hábitos alimentares, atividade física, estilo de vida (GORROTXATEGI, 2014). Em relação à utilização do percentual de gordura como procedimento para categorizar sujeitos com sobrepeso e obesidade, foi possível verificar uma eficiência menor do que no caso da utilização do índice de massa corporal em valores percentuais. Isso se explica pelo fato de que o percentual de gordura tende a superestimar a prevalência de sobrepeso e obesidade na população avaliada. Essa circunstância justifica a especificidade e validade do índice de massa corporal como indicador da adiposidade corporal total (LEAL, V. S, 2012).

Segundo (NABARRO, M.; NITSCHKE, R. G, 2020) a Enfermagem tem um importante compromisso social a cumprir no campo da promoção da Saúde, especialmente no âmbito escolar, que não se limita a oferecer educação nutricional, para que indivíduos, famílias e populações tenham bons hábitos, além de veicular informação científica e estudos que permitam favorecer a compreensão e importância de algumas proibições ou reduções e o aumento da ingestão de determinados produtos alimentares.

A educação em saúde favorece o diálogo, potencializa a participação dos indivíduos como sujeitos de seu próprio aprendizado e enriquece o conhecimento dos profissionais envolvidos. Sendo de suma importância a educação em saúde na rotina dos serviços da atenção básica, para assim sensibilizar os profissionais para uma abordagem dialógica com as comunidades de forma a tornar os indivíduos como sujeitos do seu próprio aprendizado, para a promoção e prevenção do excesso de peso infantil. (FONTÃO; PALOMBO, 2019).

## **CONCLUSÃO**

Concluimos que os cuidados de enfermagem estão relacionados ao diagnóstico, prevenção e orientações educativas, sejam elas relacionadas aos hábitos alimentares ou outros. A população alvo das ações são as crianças e seus familiares, na intenção de conhecer e identificar precocemente as características que influenciam na obesidade infantil.

Fica evidente que a sistematização do cuidado prestado pelo enfermeiro deve buscar compreender a rotina da criança e as alternativas para intervir nos fatores de risco, como: realização de atividades físicas a qual ela tem acesso, identificação e intervenção do sedentarismo, histórico familiar e hábitos alimentares, para que se possa traçar estratégias de prevenção ainda na primeira infância uma vez que os estudos demonstraram a importância do estímulo de bons hábitos de vida, para que esses perdurem ao longo dos anos.

Citamos como limitação do estudo a quantidade restrita de bases de dados em que a busca foi realizada.

Desta forma, sugere-se que novas pesquisas sejam realizadas em mais bases de dados utilizando diferentes estratégias de buscas com vistas a qualificar e comparar os resultados, durante um maior intervalo de tempo para realização das buscas.

## REFERÊNCIAS

AGUILAR CORDERO, M<sup>a</sup> J. et al. **Estudo comparativo da efetividade do índice de massa corporal e percentual de gordura corporal como métodos para o diagnóstico de sobrepeso e obesidade na população pediátrica.** *Nutrir hospital*, Madri, v. 27, não. 1, pág. 185-191, fev. 2012 Disponível em [http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0212-16112012000100022&lng=es&nrm=iso](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0212-16112012000100022&lng=es&nrm=iso). acessado em 13 abril. 2023.

AJEJAS BAZÁN, M. J. et al. **Factors associated with overweight and childhood obesity in Spain according to the latest national health survey (2011).** *Escola Anna Nery*, v. 22, n. 2, p. e20170321, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/NDJfvsMn5ML59Vsd8GvyBzQ/abstract/?lang=pt#>. acesso em: 20 maio. 2023.

ALBA-MARTIN, Raquel. **Prevalência de obesidade infantil e hábitos alimentares no ensino fundamental.** *Doente. glob.*, Múrcia, v. 15, não. 42, pág. 40-51, abr. 2016 Disponível em [http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1695-61412016000200003&lng=es&nrm=iso](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1695-61412016000200003&lng=es&nrm=iso). acessado em 22 maio. 2023.

ARDID, Cuneyt et al. **Efectos de las prácticas alimentarias durante la lactancia y de las características maternas en la obesidad infantil.** *Arch. argent. pediatr.*, Buenos Aires, v. 117, n. 1, p. 26-33, feb. 2019. Disponible en [http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0325-00752019000100006&lng=es&nrm=iso](http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0325-00752019000100006&lng=es&nrm=iso). accedido en 10 de maio. 2023. <http://dx.doi.org/10.5546/aap.2019.26>.

AVELAR, Ana Emília Alcântara de; SANTOS, Marcela Ferreira dos; TAVARES, Rebeca Garcia; OLIVEIRA, Alícia Laís Silva; RESENDE, Tamires Dayanna Alves; OLIVEIRA, Fabiana Maria Rodrigues Lopes de; GOMES, Gabriela Lisieux Lima. **Diagnósticos de enfermagem CIPE® relacionados à nutrição da criança hospitalizada: estudo transversal.** *Online Brazilian Journal Of Nursing*, [S.L.], v. 20, p. 1-13, 23 dez. 2021. Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa. <http://dx.doi.org/10.17665/1676-4285.20216513>. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/fr/biblio-1352733>. acesso em: 10 maio. 2023.

BIBILONI, Maria del Mar et al. **Mejora de la calidad de la dieta y del estado nutricional en población infantil mediante un programa innovador de educación nutricional: INFADIMED.** *Gaceta Sanitaria* [online]. 2017, v. 31, n. 6 [Accedido 21 maio 2023], pp. 472-477. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.gaceta.2016.10.013>. ISSN 0213-9111. <https://doi.org/10.1016/j.gaceta.2016.10.013>.

CANO CAPPELACCI, Marcelo et al. **Relação entre estado nutricional, nível de atividade física e desenvolvimento psicomotor em pré-escolares.** *Nutrir hospital*,

Madri, v. 30, não. 6, pág. 1313-1318, dez. 2014. Disponível em <[http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0212-16112014001300016&lng=es&nrm=iso](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0212-16112014001300016&lng=es&nrm=iso)>. acessado em 21 maio. 2023. <https://dx.doi.org/10.3305/nh.2014.30.6.7781>.

CORGOZINHO, Juliana Nunes Costa; RIBEIRO, Gabriela de Cássia. **Registros de enfermería y enfoque en la prevención de la obesidad infantil**. Revista de Enfermagem, Minas Gerais, p. 1-10, 07 dez. 13. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/recom/article/view/398/532>. Acesso em: 25 maio 2023.

FERREIRA, Adicéa de Souza; MORAES, Juliana Rezende Montenegro Medeiros de; GÓES, Fernanda Garcia Bezerra de; SILVA, Liliane Faria da; BROCA, Priscilla Valladares; DUARTE, Sabrina da Costa Machado. **Nursing actions for overweight and obese children in the Family Health Strategy**. Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, [S.L.], v. 20, p. 1-9, 21 fev. 2019. Rev Rene - Revista da Rede de Enfermagem de Nordeste. <http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.20192033892>. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/33892/pdf>. acesso em: 10 maio. 2023.

FONTÃO, Mirna Ferré; PALOMBO, Claudia Nery Teixeira. **Construção de material educativo para prevenção do excesso de peso infantil na atenção básica**. Ciência e Saúde, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 1-9, 18 jun. 2019. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/45190/pdf>. Acesso em: 10 maio 2023.

GORROTXATEGI GORROTXATEGI, P. et al. **Protocolo de estudo: abordando o excesso de peso na atenção básica: o papel da entrevista motivacional**. Escola Primária Rev. Pediatr Aten, Madrid, v. 16, não. 64, pág. e199-e207, dez. 2014. Disponível em <[http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1139-76322014000500020&lng=es&nrm=iso](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1139-76322014000500020&lng=es&nrm=iso)>. acessado em 20 de maio 2023. <https://dx.doi.org/10.4321/S1139-76322014000500020>.

GUZMAN-LOAIZA, Mary Johanna; PEREZ-SALGADO, Candelária Isabel. **Fatores socioeconômicos, demográficos, institucionais e familiares associados com excesso de peso em crianças de 2 a 5 anos assistentes a los jardines infantiles de Envigado-Colombia, 2014-2015**. Perspect Nut Hum, Medellín, v. 17, n. 2, pág. 125-140, dezembro de 2015. Disponível em <[http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0124-41082015000200125&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0124-41082015000200125&lng=en&nrm=iso)>. acesso em 11 de maio 2023. <https://doi.org/10.17533/udea.penh.v17n2a03>.

LEAL, V. S. et al. **Excesso de peso em crianças e adolescentes no Estado de Pernambuco, Brasil: prevalência e determinantes**. Cadernos de Saúde Pública, v. 28, n. 6, p. 1175-1182, jun. 2012. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/csp/a/yMZpMB3XDBqXgpJXGfwbZcz/?lang=pt#>>. acessado em 03 de maio. 2023.

LEAO, Kelly Cristina de Souza e cols. **Relação entre anos escolares e medidas antropométricas e pressóricas: Trabalho de enfermagem.** Enfermería Actual de Costa Rica, San José, n. 41, 47080, dez. 2021. Disponível em <[http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1409-45682021000200003&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1409-45682021000200003&lng=en&nrm=iso)>. acesso em 21 maio. 2023. <http://dx.doi.org/10.15517/revenf.v0i41.42832>.

MARIZ, L. S. et al. **Changes in the frequency of food intake among children and teenagers: monitoring in a reference service.** Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 21, n. 4, p. 973–981, jul. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/NDJfvsMn5ML59Vsd8GvyBzQ/abstract/?lang=pt#>. acesso em 20 maio. 2023.

MARTIL MARCOS, Diana Maria et al. **Eficácia de uma intervenção de enfermagem comunitária em ambiente escolar para melhorar hábitos alimentares, atividade física e sono-reposo.** Jan., Santa Cruz de La Palma, v. 13, não. 2, 1322, 2019. Disponível em <[http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1988-348X2019000200002&lng=es&nrm=iso](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1988-348X2019000200002&lng=es&nrm=iso)>. acessado em 02 de maio. 2023. E pub 21 de outubro de 2019.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. DE C. P.; GALVÃO, C. M. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** Texto & Contexto - Enfermagem, v. 17, n. 4, p. 758–764, out. 2008. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?lang=pt#ModalHowcite>>. acessado em 20 de maio. 2023.

MIRANDA, L. S. M. V. DE. et al. **Theoretical model of nursing care for children with obesity.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, n. 4, p. e20180881, 2020. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/reben/a/gcZgHg7bSKSbJzX64dhgn9P/?lang=pt#>>. acessado em 10 maio de 2023.

NABARRO, M.; NITSCHKE, R. G.; TAFNER, D. P. O. DO V. **The imaginary of families of schoolchildren on everyday health promotion.** Texto & Contexto - Enfermagem, v. 29, n. spe, p. e20190274, 2020. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/tce/a/gSQ3bXHFfFjGhs6jFsyddtL/?lang=en#>>. acessado em 25 de maio 2023. <https://dx.doi.org/10.4321/S1139-76322014000500020>.

ORTEGA-ALTAMIRANO, Doris Verónica et al. **Perceptions of childcare staff for preventing overweight in Mexican preschool children: A SWOT analysis.** Salud pública Méx, Cuernavaca, v. 60, n. 2, p. 166-174, abr. 2018. Disponible en <[http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0036-36342018000200019&lng=es&nrm=iso](http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0036-36342018000200019&lng=es&nrm=iso)>. accedido en 20 de abril. 2023. <https://doi.org/10.21149/8897>.

PAREJA SIERRA, Sara Lucía et al. **Estudo e promoção de hábitos alimentares saudáveis e atividade física entre adolescentes espanhóis: programa TAS (tú y Alicia por la salud).** Nutrir hospital, Madri, v. 35, não. spe4, pág. 121-129, 2018. Disponível em <[http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0212-](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0212-)

[16112018000700021&lng=es&nrm=iso](https://doi.org/10.20960/nh.2137)>. acessado em 12 de abril. 2023. Epub 28-Set-2020. <https://dx.doi.org/10.20960/nh.2137>.

REYES-MORALES, Hortensia et al. **Efeito de uma intervenção baseada em berçário para reduzir comportamentos de risco de obesidade em crianças pré-escolares.** *tigela Med. hospital Infantil. México*, México, v. 73, n.º. 2, pág. 75-83, abr. 2016 Disponível em [http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1665-11462016000200075&lng=es&nrm=iso](http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1665-11462016000200075&lng=es&nrm=iso)>. acessado em 21 maio. 2023. <https://doi.org/10.1016/j.bmhmx.2015.11.010> .

RODRIGUEZ-SALINAS PEREZ, Enrique et al. **Efetividade do programa "Bicisalud" em um grupo de escolares com excesso de peso.** *Escola Primária Rev. Pediatr Aten, Madrid*, v. 20, não. 77, pág. 53-63, março de 2018. Disponível em [http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1139-76322018000100008&lng=es&nrm=iso](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1139-76322018000100008&lng=es&nrm=iso)>. acessado em 22 maio. 2023.

SANTOS, Daniele Ferreira Barbosa dos et al. **Implicações da pouca preocupação e percepção familiar no sobrepeso infantil no município de Curitiba, PR, Brasil.** *Ciência & Saúde Coletiva [online]*. 2017, v. 22, n. 5 [Acessado 21 Junho 2023] , pp. 1717-1724. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232017225.13462015>>. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017225.13462015>.

SANTOS, Fabiane Dias da Rosa dos; VITOLA, Camila Bueno; ARRIEIRA, Isabel Cristinade Oliveira; CHAGAS, Maria Cristina da Silveira; GOMES, Giovana Calcagno; PEREIRA, Fabiani Weiss. **Actions of nurses and teachers in the prevention and combat of childhood obesity: actions of nurses and teachers in the prevention and combat of childhood obesity.** *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste: Actions of nurses and teachers in the prevention and combat of childhood obesity*, Rio Grande do Sul, v. 15, n. 3, p. 1-8, 20 jun. 2014. Semanal. *Rev Rene - Revista da Rede de Enfermagem de Nordeste*. <http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.2014000300011>.

SARAIVA, Nathalia Costa Gonzaga; MEDEIROS, Carla Campos Muniz; ARAUJO, Thelma Leite de. **Serial album validation for promotion of infant body weight control.** *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, [S.L.], v. 26, p. 1-10, 17 maio 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.2194.2998>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/QQsTQTDfxVNXDS4VVdptCgQ/?lang=pt&format=pdf>. acesso em: 20 maio. 2023.

SOUZA, M. T. DE.; SILVA, M. D. DA.; CARVALHO, R. DE. **Integrative review: what is it? How to do it?** *einstein (São Paulo)*, v. 8, n. 1, p. 102–106, jan. 2010. Disponível em <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/abstract/?lang=pt#>. acessado em 02 de maio. 2023.

SOUZA, Maria Helena do Nascimento et al. **AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E DA SAÚDE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NA**

**PRÁTICA ASSISTENCIAL DO ENFERMEIRO.** Cogitare Enfermagem, [S.l.], v. 18, n. 1, mar. 2013. ISSN 2176-9133. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/28926>>. acesso em: 21 abril. 2023. doi:<http://dx.doi.org/10.5380/ce.v18i1.28926>.

STILLWELL SB, Fineout-Overholt E, MELNYK BM, WILLIAMSON KM. **Evidence-based practice, step by step: asking the clinical question: a key step in evidence-based practice.** Am J Nurs. 2010. Disponível <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/20179464>>. acessado em 22 de maio.2023.

URIBE-SALAS, Felipe J. et al. **Autopercepción del peso a través de figuras corporales en niños en edad escolar de Piedras Negras, Coahuila, México.** Bol. Med. Hosp. Infant. Mex., México, v. 75, n. 6, p. 366-372, dic. 2018. Disponible en <[http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1665-11462018000600366&lng=es&nrm=iso](http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1665-11462018000600366&lng=es&nrm=iso)>.accedido en 18 de maio. 2023. <https://doi.org/10.24875/bmhim.18000041>.